# Centro Universitário São Miguel



# Hematologia

Células Mononucleares



Diagrama mostrando a célula-tronco pluripotente da medula óssea e as linhagens celulares que dela se originam

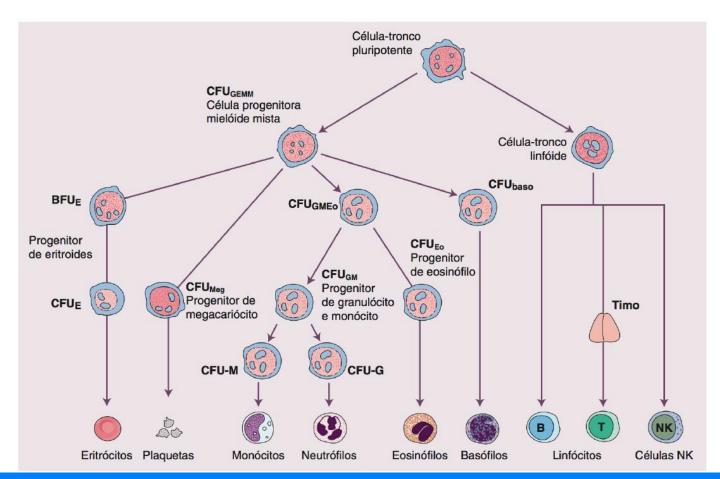


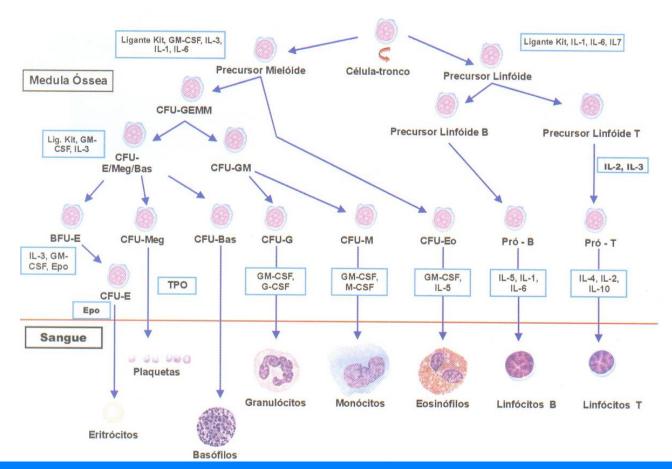








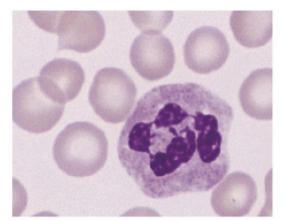
Diagrama mostrando a célula-tronco pluripotente da medula óssea e as linhagens celulares que dela se originam



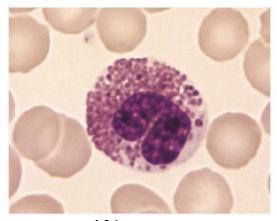




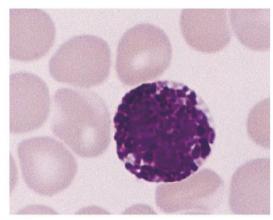
# Leucócitos



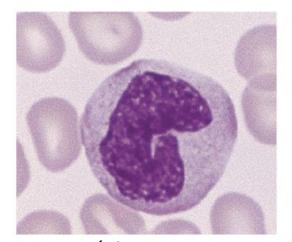
(a) Neutrófilo



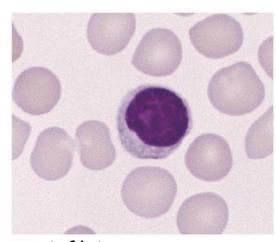
(b) Eosinófilo



(c) Basófilo



(d) Monócito

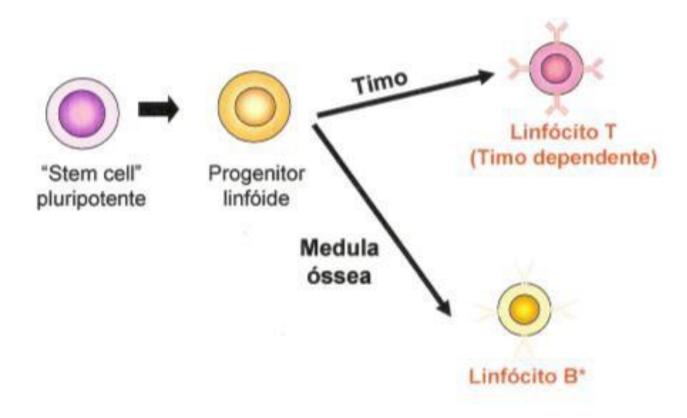


(e) Linfócito





# Geração e Maturação dos Linfócitos [Linfopoese]



\*Mamíferos: Linfócito B (medula dependente): Medula = Bone Marrow (inglês)

\*Aves: Linfócito B (bursa dependente): Bursa de Fabricius



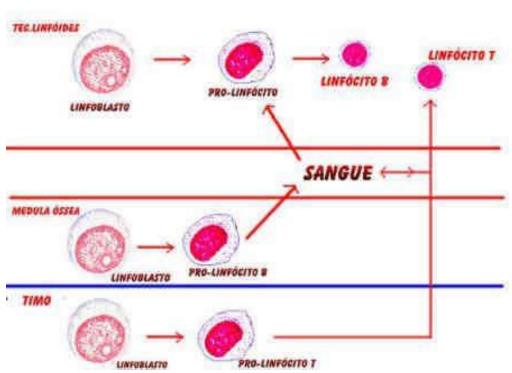






# Esquema da maturação dos linfócitos

Esquema que ilustra a maturação dos linfócitos, que passa por diversos compartimentos dos corpo. O linfoblasto do tecido linfoide é originada da célula linfocítica formadora de colônia que vem da multipotente linfoide que migrou até os tecidos linfoides.



Observe a importância do timo na formação dos linfócitos T. Linfócitos maduros também saem direto do timo, mas não fazem resposta imune. O Linfócito B pode ser formado tanto pela medula óssea como pelos tecidos linfoides no indivíduo.









### Linfoblasto

- Célula blástica precursora da linhagem linfocítica, apresentando-se redonda ou oval, normalmente ausente no sangue periférico, sendo encontrada em condições normais nos órgãos linfoides e na MO;
- Citoplasma quase sempre basofílico com grânulos ausentes;
- Núcleo central, cromatina fina e membrana regular. A cromatina nuclear púrpura é fina e reticular, apresenta-se agregada em torno da membrana nuclear. Em geral é menos delicada que a do mieloblasto;
- Os nucléolos são em número de um a dois, não muito bem delimitado e por vezes ausentes.



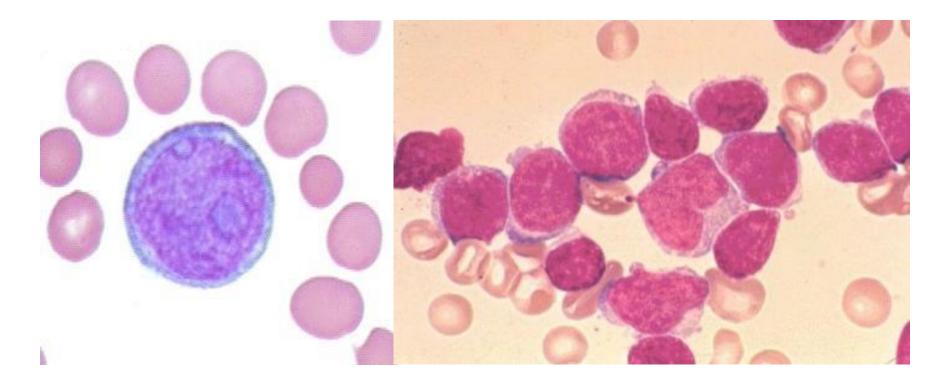








# Linfoblasto



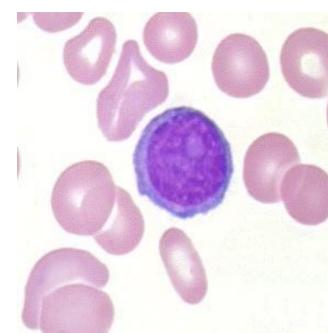






### Pro-Linfócito

- Esta célula, em condições normais, só é encontrada nos órgãos linfoides e na MO;
- Apresenta núcleo oval ou levemente chanfrado, apresentando uma cromatina mais condensada que a do linfoblasto corada em púrpura panoticamente;
- Ao microscópio óptico é possível, visualizarmos geralmente O1 nucléolo, corado panoticamente em azul;
- Apresenta citoplasma basófilo, de tonalidade azul menos intenso que a do citoplasma do linfoblasto, podendo apresentar escassa granulação primária.

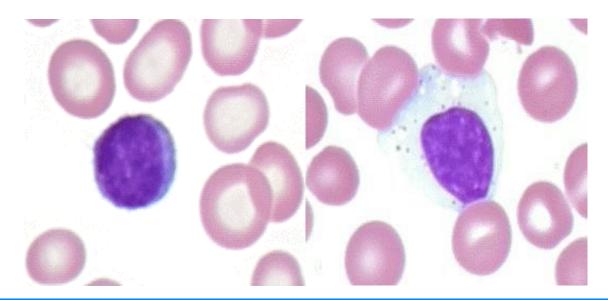






# Linfócito

- Citoplasma com basofilia não muito intensa, membrana regular;
- Núcleo central, cromatina densa, nucléolos ausentes e membrana regular;
- População linfóide é heterogênea, constituída de pequenos, médios e grandes linfócitos;
- São mononucleares.







### Linfócitos

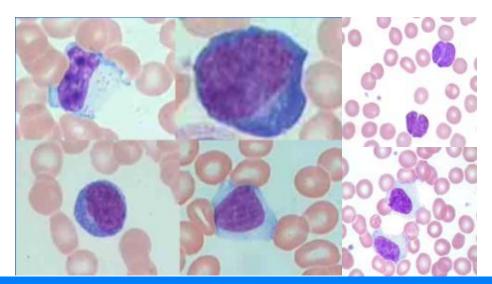
- Valores Normais: 1.500-3.500 mm<sup>3</sup>:
- Núcleo esférico e grande, citoplasma escasso;
- Linfócitos T (cerca de 80% dos linfócitos circulantes) e Linfócitos B (10-20% dos linfócitos circulantes): indiferenciáveis pela microscopia, sendo portanto, diferenciáveis pelas técnicas imunocitoquímicas para detecção de receptores específicos de membrana;
- Linfócito T principal receptor TCR (reconhecer o antígeno e ativar o linfócito);
- Linfócito B principal receptor IgM (reconhecer o antígeno e ativar o linfócito);





# Linfócitos Atípicos - apresentam morfologia pleomórfica

- Aumento do volume celular;
- Tamanhos variados;
- Núcleo pleomórfico, as vezes com nucléolo;
- Citoplasma abundante, quase sempre hiperbasofílico, as vezes adaptando-se ao contorne de glóbulos vizinhos;
- Todo esse pleomorfismo morfológico são as transformações reativas.





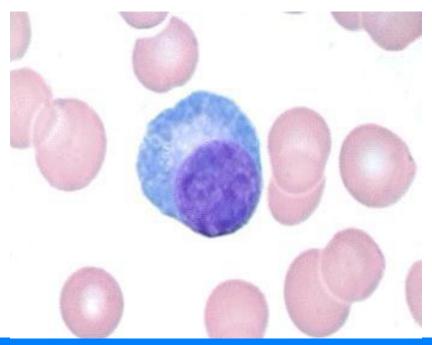






### Plasmócito

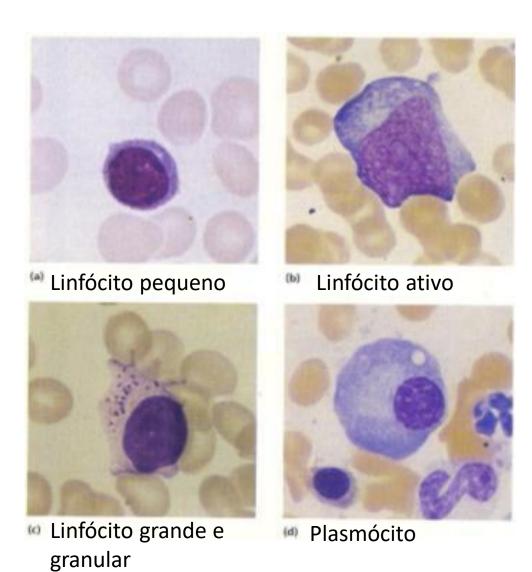
- São células ligeiramente esféricas e elípticas;
- Citoplasma abundante e quase sempre basofílico apresenta uma zona perinuclear clara e bem definida que contém o aparelho de golgi;
- Núcleo excêntrico, redondo ou oval.







# Linfócitos

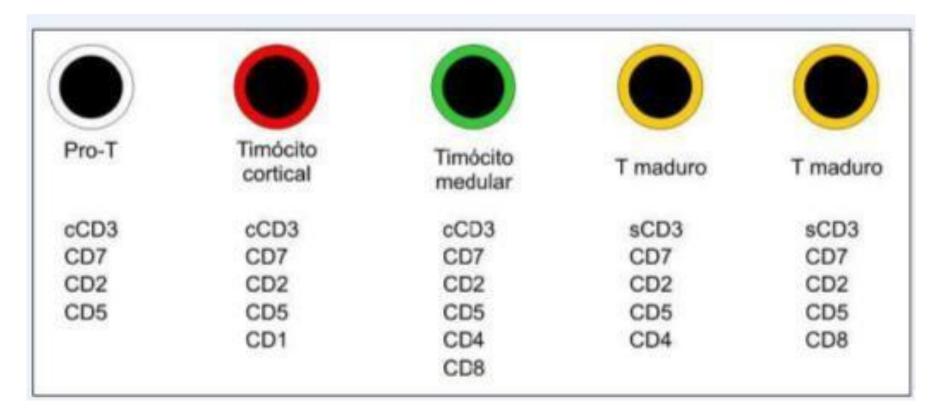








# Maturação do Linfócito T



<sup>\*</sup>Pela identificação dos *clusters* de diferenciação (CD) com anticorpos monoclonais é possível separar os linfócitos nos seus subgrupos.

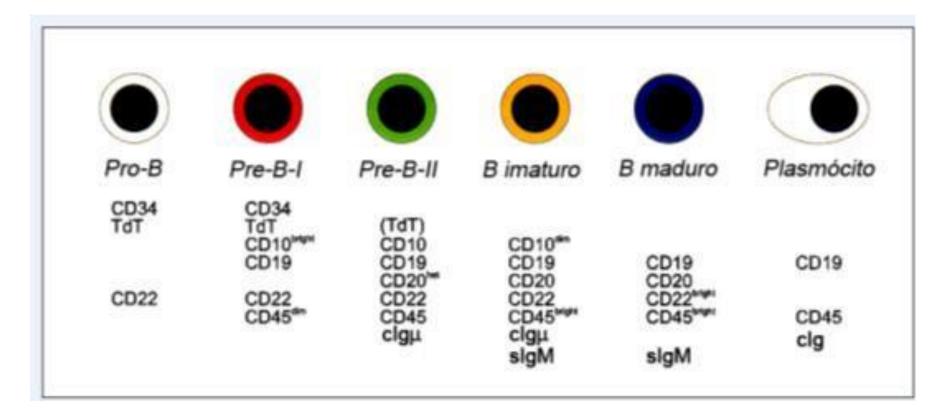








# Maturação do Linfócito B



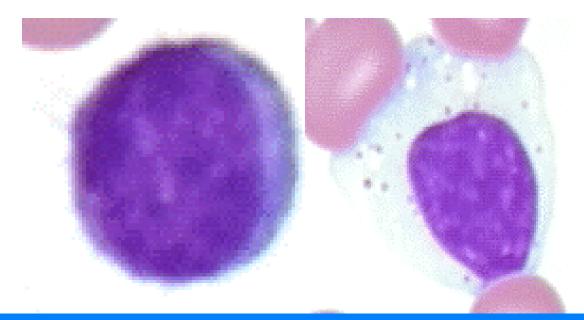






# Cinética e função dos linfócitos

Os linfócitos têm sua origem a partir da célula-tronco progenitora na medula óssea que dá origem ao progenitor linfóide comum. Este origina os linfócitos da linhagem linfóide, que são os linfócitos T e B (pequenos) e os natural killer (NK), maiores.











# Cinética e função dos linfócitos

Os tecidos linfóides dividem-se fundamentalmente em 2 tipos:

-Tecidos linfóides primários ou centrais → proliferação linfóide não

dependente de estímulo antigênico)

MO → maturação linfóide B

Timo → maturação linfóide T

Tecidos linfóides secundários ou periféricos → é nele que os linfócitos maduros se tornam estimulados para responder aos patógenos invasores (proliferação linfóide estimulada por antígenos).

Linfonodo, baço e tecido linfóide associado às mucosas e à pele.

→ Captura dos antígenos, estimulação T e B.









# Funções dos Linfócitos

Linfócitos participam de dois tipos de resposta imunológica: INATA (imediata) e ADAPTATIVA (tardia).

A imunidade inata é a primeira defesa do organismo, mas nem sempre consegue eliminar a infecção, ativando a imunidade adaptativa que são iniciadas nos tecidos linfóides, como linfonodo e baço, em que os linfócitos patógenos específicos encontram os antígenos e são ativados por eles.







# Funções dos Linfócitos

### Linfócitos T: imunidade celular

- rejeição a enxertos
- reação doador-hospedeiro
- defesa contra organismos intracelulares (ex: bacilo da TBC)
- defesa contra neoplasias
- hipersensibilidade tardia

### Linfócitos B: imunidade humoral

produção de anticorpos



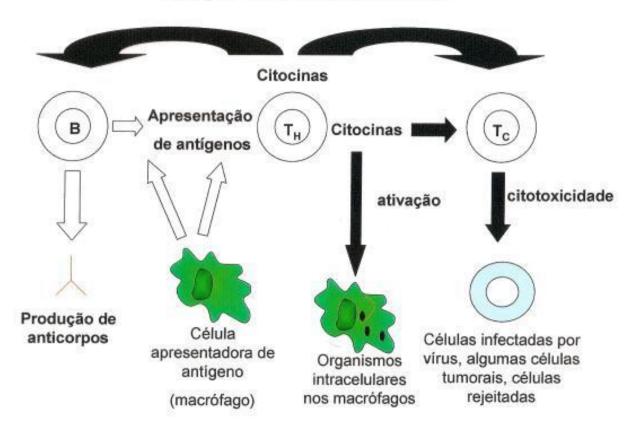






# Funções dos Linfócitos

### **FUNÇÕES DOS LINFÓCITOS**

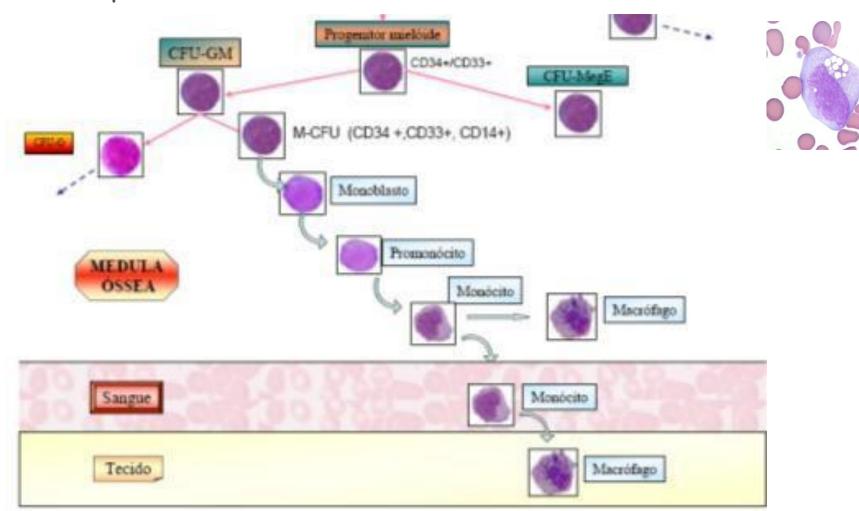








# Monopoese



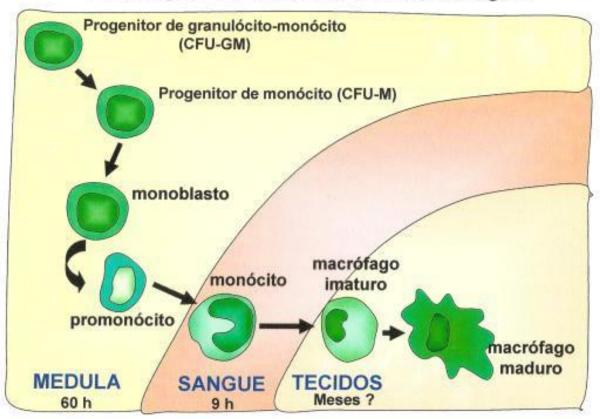






# Monopoese

# Formação de monócitos-macrófagos

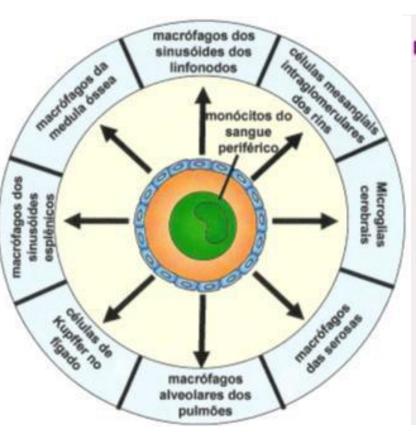


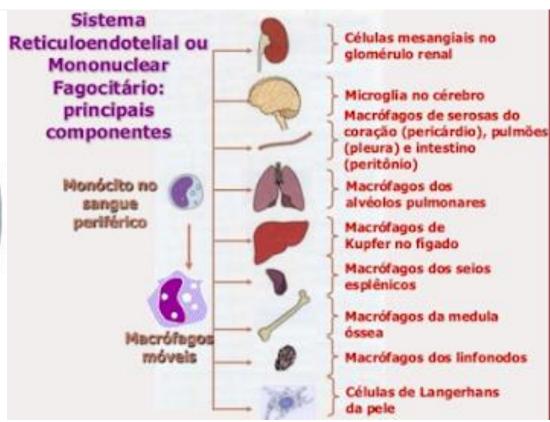






# Sistema reticuloendotelial - distribuição dos macrófagos



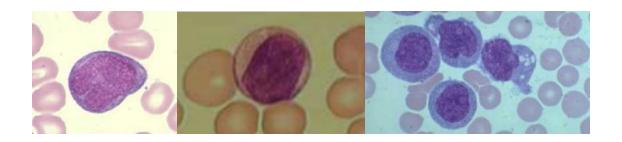






### Monoblasto

- Célula blástica precursora da linhagem monocítica, presente em condições normais na MO e ausente no sangue periférico.
- A diferenciação em termos morfológicos entre o monoblasto e o mieloblasto é difícil, sendo quase impossível a distinção à microscopia óptica.
- Apresenta núcleo geralmente grande, redondo ou oval, com uma cromatina muito fina e delicada de cor púrpura claro. Normalmente possui de 01 à 02 nucléolos.
- O citoplasma é levemente basófilo, podendo apresentar escassas granulações primárias.





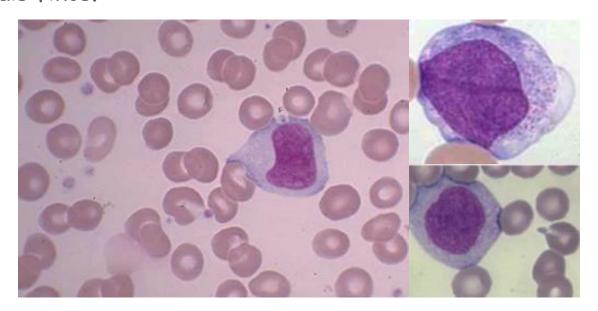






### Promonócito

- Célula encontrada normalmente na MO, estando ausente no sangue periférico.
- Núcleo redondo ou denteado com a cromatina menos delicada e púrpura mais escuro que a do monoblasto, podendo conter nucléolo.
- Citoplasma ligeiramente basofílico, apresentando grânulos lisossomais finos.





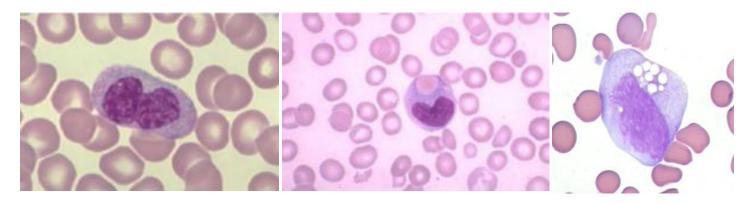






### Monócito

- Encontrado em condições normais na MO e no sangue periférico (VN: 0,2 0,8  $\times$  10 $^{9}$ /L).
- O monócito é a maior célula normal circulando no sangue.
- Exibe núcleo oval, riniforme, redondo, denteado, ou com outras formas, e grande. Cromatina delicada, revelando-se aspecto considerado frouxo, corando-se de púrpura claro a púrpura de mediana intensidade. Ausência de nucléolos.
- Citoplasma abundante, normalmente cinza azulado. Podendo apresentar inúmeros vacúolos citoplasmáticos.



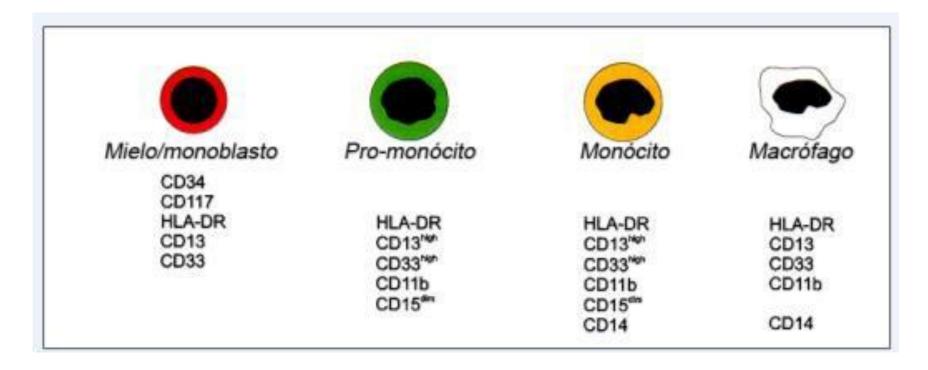








# Maturação Monócito









# Função dos monócitos



- São células ricas em enzimas como a fosfatase ácida, as esterases inespecíficas (ANAE e aNBE) resistente a fluoreto de sódio, lisozimas,  $\beta$ -glicuronidase.
- Possuem maior capacidade inata de fagocitose sem conhecimento do invasor, exercendo a função de ingestão e apresentação do antígeno processado aos linfócitos Th1(CD4) -RESPOSTA IMUNE.
- São as células envolvidas na ativação de células T virgens específicas para o antígeno (macrófago/células dendríticas tecidos).



# **REFERÊNCIAS**

Hoffbrand, A. V.; Moss, P. A. H. Fundamentos da Hematologia de Hoffbrand. 7ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

# ONTEÚDO DA AULA ONTEÚDO DA AUL

# CONTATOS



E-mail: yuri.albuquerque@outlook.com







